



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE: HORTA SOCIAL URBANA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

ORGANIZAÇÃO: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

*Recebido
04/01/23
Ana Miraglia
13h10*



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

1. Identificação da Organização.....	Página 3
1.2 Inscrições e registros	Página 3
1.3 Composição da atual diretoria estatutária	Página 3
1.4 Relacione os demais diretores.....	Página 3
2. Área da Atividade	Página 4
2.1 Natureza da organização social.....	Página 4
3 Identificação do Serviço por Proteção	Página 4
4 Valor da Proposta.....	Página 4
5 Tipo de Serviço a ser Ofertado	Página 4
5.1 Público alvo	Página 5
5.2 Identificação do território para execução do serviço	Página 5
5.3 Identificação do volume de serviços	Página 5
5.4 Descrição da realidade (diagnóstico).....	Página 5
5.5 Descrição do serviço a ser ofertado	Página 7
5.6 Objetivo geral	Página 7
5.7 Objetivos específicos	Página 8
5.8 Metodologia do serviço	Página 8
5.9 Atividades desenvolvidas.....	Página 10
5.10 Vigência do plano de trabalho e cronograma de execução	Página 14
5.11 Recursos humanos necessários.....	Página 15
5.12 Articulação de rede	Página 16
5.13 Condições e formas de acesso dos usuários e famílias	Página 16
5.14 Resultados/impactos esperados.....	Página 16
5.15 Indicadores de monitoramento e avaliação	Página 17
5.16 Formas de fiscalização.....	Página 18
5.17 Identificação das instalações físicas para execução do serviço	Página 18
6 Identificação do Coordenador Técnico do Serviço.....	Página 20



ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome da Organização: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS
Data de Constituição: 28/11/1968
CNPJ: 71.864.805/0001-21 Data de inscrição no CNPJ: 20/09/1971
Endereço: Rua Francelino Romão, 100
Cidade/UF: Sorocaba/SP Bairro: Vila Rica II CEP: 18052-370
Telefone: (15) 3229-0770 Fax: (15) 3229-0777
Site/E-mail: www.sossorocaba.org.br - sos@sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento: Serviço de acolhimento durante o dia
Dias da semana: todos os dias da semana.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 33
Registro no CMDCA	Nº 86
CEBAS – último registro e validade	Nº 235874.0026937/2020 – 01/01/2021 A 31/12/2023.
Utilidade Pública (X) Estadual (X) Municipal	Nº1551/1969 (MUNICIPAL) Nº 638/1975 (ESTADUAL)

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

Presidente: Rubens Cury Basso

CPF: 074.305.348-64

RG: 11.503.599-0

Profissão: Engenheiro Agrônomo

Data de Nascimento: 13/12/1965

Vigência Mandato da Diretoria: 01/01/2022 a 31/12/2023

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES:

Vice- Presidente: João Antonio Gabriel

CPF: 391.661.398-72

RG: 8.394.571-4

Profissão: Aposentado

Data de Nascimento: 23/06/1949



1º Secretário: Archimedes Alvarenga da Silva

CPF: 169.601.738-68

Profissão: Aposentado

RG: 6.635.075-X

Data de Nascimento: 14/01/1938

2º Secretário: Mario Luiz Picini

CPF: 430.208.958-04

Profissão: Aposentado

RG: 4.933.821-3

Data de Nascimento: 19/01/1947

1º Tesoureiro: Mauro Antonio Correa da Silva

CPF: 028.420.448-00

Profissão: Aposentado

RG: 14.054.203-6

Data de Nascimento: 11/10/1961

2º Tesoureiro: Júlio César de Souza Martins

CPF: 021.957.058-25

Profissão: Diretor do SESI

RG: 9.471.511-7

Data de Nascimento: 13/04/1961

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social

Secundária, quando houver:

Assistência Social

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Emenda Parlamentar Impositiva Federal com a finalidade de custeio do serviço.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO:

Horta Social Urbana para Pessoas em Situação de Rua: O projeto que tem como objetivo o desenvolvimento da autonomia da população em situação de rua por meio da participação em atividades coletivas, através de hortas urbanas com fins sociais.



apresentando-se como uma possibilidade para a pessoas em situação de rua tenha atividades recreativas e laborais.

5.1) PÚBLICO ALVO

População adulta em situação de rua.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço de Obras Sociais é uma instituição de Sorocaba que possui ampla experiência na articulação de habitação e acompanhamento, bem como, na disponibilização de auxílio para pessoas em situação de rua.

O SOS está localizado no Bairro Vila Rica II e conta com um amplo espaço construído e áreas livres para a realização de atividades em oficinas.

Ao lado da sua Sede o SOS também possui uma área de 6.000 metros quadrados que será utilizado para a produção de hortaliças orgânicas.

Destaca-se ainda que o SOS está localizado num território onde existe uma facilidade de acesso, com a disponibilidade de várias linhas de ônibus. O serviço está referenciado ao CRAS Ipiranga e a Unidade Básica de Saúde Márcia Mendes.

Outro fator que reforça a importância desse projeto para o Território é a Instalação do Centro de Triagem Municipal no espaço do SOS. Por esse motivo, todos os dias, grande parte das pessoas em situação de rua buscam os serviços e permanecem no local, com disponibilidade para participar das atividades desenvolvidas,

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

O projeto vai disponibilizar 30 (trinta) vagas.

Essas vagas serão complementares as outras 30 (trinta) que já estão sendo ofertadas com recursos de uma parceria com a Secretaria de Cidadania. Ocorre que, com a instalação do Centro de Triagem na Sede do SOS houve um aumento do número de pessoas que permanecem por 24 horas no local.

Assim, atualmente já existe uma demanda de 60 pessoas que gostariam de participar de atividades durante o período que permanecem no local, tendo assim a oportunidade do atendimento dessa demanda.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Estima-se que no Brasil 0,6% a 1% da população esteja na situação de rua (IBGE, CENSO 2010), um número que é relevante e comum em cidades brasileiras mais urbanizadas, fruto da desigualdade e exclusão social que caracteriza a história e também a realidade socioeconômica atual do Brasil.

Em Sorocaba, observa-se um número cada vez maior de pessoas que se encontram em tal situação, sobretudo, na região central da cidade.

Um estudo realizado através da Secretaria da Cidadania - SECID divulgado em janeiro/2020, aponta que o município tem 837 pessoas em situação de rua. O



levantamento identificou que existe uma parte desta população concentrada na região central e outra significativa parcela em outros territórios.

Trata-se de uma população que saiu de sua cidade de origem em busca de emprego ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral, muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima - consequência da falta de recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Assim como as demais pessoas, a população em situação de rua também teve a sua árdua realidade agravada frente a pandemia do COVID-19, fazendo-se urgente a necessidade de mais serviços especializados para atendimento desse público.

Atualmente o Acolhimento Noturno do SOS e o Centro de Triagem Municipal funcionam como um espaço de atendimento especializado à população em situação de rua, localizados num mesmo local, onde o serviço especializado é realizado por Equipe Técnica do SOS e da SECID, sendo que o espaço e a infraestrutura são fornecidos pelo SOS.

Os serviços têm por objetivo disponibilizar atendimento especializado de triagem para pessoas em situação de rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, possibilitando condições de acolhida na rede socioassistencial, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento; bem como, contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua e promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária.

A realidade apresentada evidencia a necessidade da oferta de atividades voltadas à população em situação de rua, possibilitando soluções que possam ser eficazes para contribuir com a retomada da dignidade, da cidadania e da autonomia do público que é acolhido pelo SOS e pelo Centro de Triagem.

Cientes desta necessidade a SECID firmou uma parceria com SOS, que já possui expertise no atendimento à pessoa em situação de rua e conta com infraestrutura necessária para apoiar as atividades realizadas junto a este público, viabilizando a disponibilização do serviço para 30 pessoas. Porém, existe a necessidade de serem abertas mais 30 vagas, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais necessárias durante o período de acolhimento.

Dessa forma, as atividades oferecidas pelo projeto, muito além de um prato de comida, um banho ou mesmo um local para lavar suas roupas, irá oferecer as pessoas em situação de rua da cidade a oportunidade de colocar a mão na terra para o cultivo de legumes, verduras e ervas para chás. Tudo 100% livre de agrotóxicos.

Depois de colhidos, os alimentos terão destino certo: a cozinha do SOS, onde é distribuído, diariamente, mais de 200 (duzentas) refeições, além de café da manhã e tarde. Com os legumes e verduras cultivados na horta comunitária, a equipe do SOS já garantirá a salada para os frequentadores do local, o que renderá uma alimentação mais natural e saudável para todos.

Além disso, as pessoas em situação de rua ganharão muito mais do que um prato de comida cultivada por eles mesmos. Ocupam-se, sentem-se úteis, aprendem um ofício e terão a oportunidade de fazer, de graça, uma das mais eficazes terapias do mundo: mexer na terra.



5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Acolhimento de pessoas em situação de rua que possuem como principal impedimento para a saída das ruas a falta de recursos para moradia, ausência de qualificação profissional, emprego e renda. São pessoas que possuem capacidade de autogestão e que aderindo aos encaminhamentos propostos, realizam de maneira autônoma tratamento adequado às suas demandas, fazendo uso adequado de medicações e possuindo um projeto de vida.

Dessa forma, o projeto vai acolher pessoas em situação de rua garantindo condições para repouso, alimentação e higiene pessoal. As pessoas acolhidas poderão participar das atividades laborais, ou seja, as ações voltadas a manutenção do projeto de horta social orgânica, jardinagem, limpeza, processamento de alimentos, auxílio no preparo de alimentação.

Essas atividades em grupo e oficinas têm como foco estimular e fortalecer o convívio social, oferecer espaço de escuta, autoconhecimento, reflexão e descoberta de potencialidades para o enfrentamento de vulnerabilidades vivenciadas.

As oficinas realizadas são: oficina de artesanato e oficina de troca de talentos que consiste na troca de conhecimentos de atividades artesanais entre os próprios usuários que se tornamicineiros.

As atividades semanais são realizadas em grupos para reflexão, onde são trabalhados conflitos diários, projetos de vida e cine debate semanal onde através do recurso audiovisual são discutidas temáticas pertinentes ao público.

Os acompanhamentos psicossociais são realizados semanalmente visando atendimento das necessidades dos acolhidos bem como estímulo para reaproximação familiar, sensibilização para tratamento de dependência química e saúde mental em geral, encaminhamentos para aquisição de documentos, reinserção para o mercado de trabalho, curso de capacitação, inclusão no Cadastro Único e outros benefícios de transferência de renda, retorno familiar e acompanhamento pós acolhimento via visitas domiciliares e referenciamento para rede de serviços socioassistenciais.

5.6) OBJETIVO GERAL

O serviço visa oferecer segurança de acolhida com dignidade ao usuário, possibilitando a minimização dos danos causados por vivências de violência e abusos. Além disso, proporcionar o acesso da pessoa em situação de rua a um ambiente acolhedor e espaço com padrões de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, oferecendo o acesso à alimentação adequada. Com a metodologia utilizada pretende-se também trabalhar em conjunto com as políticas saúde, previdência social, assistência social, trabalho e renda, conforme preconiza o SUAS, visando o bem-estar e o acesso aos órgãos públicos de atendimento para garantir a melhoria da qualidade de vida dos usuários.



O projeto também visa proporcionar aos usuários, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, a complementação nas condições de alimentação, caracterizando-se como mais uma fonte de nutrimento.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver condições para independência e o autocuidado;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva;
- Promover a convivência, o fortalecimento e a reconstrução dos vínculos familiares de acordo com as possibilidades reais de cada pessoa acolhida;
- Possibilitar o acesso dos usuários à rede socioassistencial e às demais políticas públicas;
- Oportunizar ações para redução de danos a pessoas em situação de rua que apresentam dificuldade de adesão ao acolhimento;
- Possibilitar um processo gradual de transição entre a saída das ruas e a adesão ao acolhimento;
- Contribuir com o processo de saída das ruas e com o acesso a rede socioassistencial e demais políticas;
- Estimular hábitos alimentares saudáveis;
- Fortalecer o convívio comunitário;
- Exercitar a cooperação e o trabalho em equipe;
- Favorecer a aquisição de novos conhecimentos técnicos para o plantio de hortaliças;
- Incentivar os participantes ao cultivo da horta em outros espaços;
- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O serviço será desenvolvido pelo SOS e pelo Centro de Triagem que deverão unir esforços para possibilitar que as pessoas em situação de rua possam ter acesso as políticas públicas de assistência, saúde, educação, habitação, etc. e aos outros serviços disponibilizados pelas organizações do Terceiro Setor.

Nesse sentido, será ofertado acolhimento emergencial e temporário para pessoas em situação de rua e/ou desabrigo por abandono, migração, ausência de residência, pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, de forma humanizada e com orientação para reinserção na família, sociedade e trabalho.

O objetivo principal do serviço é identificar, orientar e encaminhar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados, que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, mediando o acesso à rede de proteção social.

Os princípios do Acolhimento podem ser agrupados em três aspectos:

- Postura e atitude acolhedora, que respeita, escuta e não discrimina, que aceita a diversidade, focalizando a atenção na pessoa em situação de rua como sujeito de direitos, com toda sua bagagem social, afetiva, cultural e familiar;



- Perspectiva de educar a comunidade do entorno, no sentido de que os serviços públicos e sociedade civil da região de abrangência de Centro de Triagem deverão ser trabalhados de modo a favorecer o desenvolvimento de atitude de acolhimento para as pessoas em situação de rua;
- Terem vista a construção de um projeto emancipatório para as pessoas em situação de rua, de preferência com o retorno as suas famílias.

Para o início das atividades na produção de verduras haverá a necessidade na aquisição dos materiais e ferramentas necessários para a preparação dos canteiros da Horta e sua manutenção e de mudas para o plantio. Ocorrendo assim as condições na preparação dos canteiros para realização do plantio.

Ao longo do desenvolvimento do Projeto serão plantados beterraba, cenoura, alface, rúcula, chicória, repolho, abobrinha, salsa, couve, couve-flor, brócolis, cebolinha, escolhidos de acordo com o interesse das participantes.

A Horta será plantada no espaço do SOS que no momento não está sendo inutilizado. Porém, o espaço físico dos canteiros se encontra em boas condições de instalação, contando com banheiros, estufa e será contratado um profissional em horário de expediente.

A manutenção das plantações após o plantio será realizada pelos participantes que serão responsáveis por regar e manter conservada a horta. Quando o plantio estiver pronto para colheita a produção poderá a ser utilizada nas refeições servidas aos usuários dos serviços do SOS e do Centro de Triagem.

Para fortalecer a motivação dos participantes, durante as atividades na Horta será oferecido um chá feito com as próprias ervas medicinais que também serão cultivadas no espaço.

Para obter-se sucesso no cultivo orgânico de uma horta o solo deve ser equilibrado em nutrientes. Por isso, é necessário em primeiro lugar conhecer a fertilidade do terreno através de análise química do solo. Com base nesta análise será feita a adubação orgânica e se necessário, a correção da acidez do solo.

Para a implantação da horta orgânica os canteiros de cimento já foram levantados na escala (1,10m de largura) deixando-se caminhos de 0,5m de largura entre eles, para facilitar o deslocamento dentro da horta. Após a adubação orgânica, com base na análise do solo, será feito o revolvimento com pá e incorporação do adubo (esterco de animais).

O primeiro processo será ministrar uma palestra explicativa para os sujeitos que irão participar da execução do projeto, expondo como será realizado diariamente na Instituição, logo na sequência, o processo de revolvimento da terra e adubação do solo e plantio das mudas de hortaliças nos canteiros de cimento, que já se encontram prontos no local.

Num segundo momento, ocorrerá a realização de oficinas para promover uma melhor interação entre os participantes, esses encontros irão promover a troca de informações, experiências e conhecimentos técnicos, de modo que o desenvolvimento das atividades e duvidas, sejam melhores compreendidos, para aprimoramento dos resultados.



5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Acolhimento diurno para pessoas em situação de rua.

Objetivo específico:

- Acolher pessoas em situação de rua disponibilizando serviços capazes de propiciar a reconstrução da cidadania;
- Disponibilizar o atendimento social e psicológico as pessoas em situação de rua visando a sua reinserção sócio familiar;
- Atender as pessoas em situação de rua com serviços de higiene e alimentação;
- Realizar ações socioeducativas que promovam a sociabilidade das pessoas em situação de rua e privilegiem a disseminação de informações na perspectiva dos direitos sociais; •
- Ofertar abrigo pessoas em situação de rua.

Meta Quantitativa:

Atender 30 pessoas em situação de rua.

Meta Qualitativa:

- Melhoria na qualidade de vida de pessoas em situação de rua;
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Diminuição dos riscos relacionados a vulnerabilidade que pessoas em situação de rua estão expostas;
- Pessoas atendidas, acolhidas, alimentadas e em condições de higiene permitindo manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos sociais e de passar o dia nas ruas;
- Melhoria na qualidade de vida dos usuários;
- Oferecer condições para que os usuários possam sair da situação de rua em que se encontram

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Atividades	Indicadores	Meios de Verificação
Acolhimento diurno para pessoas em situação de rua.	<ul style="list-style-type: none">● Nº de pessoas atendidas diariamente;● Gênero;	<ul style="list-style-type: none">● Relatório diário e mensal das pessoas atendidas;● Relatório diário e

	<ul style="list-style-type: none"> ● Faixa Etária; ● Estado Civil; ● Origem; ● Nº e tipo de intervenções realizadas; ● Nº de encaminhamentos realizados para cada serviço; 	<p>mensal dos encaminhamentos realizados.</p>
--	---	---

Periodicidade da avaliação das metas:

- Produção de relatórios diários;
- Sistematização dos dados diários em relatórios mensais.

Forma de conduzir a atividade:

- Ofertar a acolhida e garantia de proteção integral, desenvolvendo condições para a independência e autocuidado;
- Cadastramento e atendimento, de todos os usuários;
- Ofertar espaço para acolhimento provisório que garanta condições de repouso, espaço de estar em convívio, guarda de pertences, alimentação, lavagem e secagem de roupas, banho e higiene pessoal;
- Fornecimento de alimentação;
- Fornecimento de produtos para higiene pessoal e banho;
- Fornecimento de roupas de uso pessoal, roupa de cama para a pernoite;
- Promoção do acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Realização de assembleia com os usuários do acolhimento;
- atendimentos especializados com Psicólogo;
- Realização de oficinas para o desenvolvimento de atividades culturais, laborativas e inclusivas.

Profissionais envolvidos:

01 Educador Ambiental

Período de realização semanal:

Segunda a sexta-feira

Horário:

Das 08:00 as 14:00 horas

Quantas horas de atividades semanais:

30 horas





Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Diminuição dos riscos relacionados a vulnerabilidade que pessoas em situação de rua estão expostas;
- Pessoas atendidas acolhidas, alimentadas e com condições de higiene que as permite manter as suas relações sociais, laborais e longe dos riscos de passar a noite na rua;
- Pessoas ouvidas com relação a suas dúvidas e angústias e orientadas quanto a questões de seu interesse imediato.

Quantitativos:

30 usuários atendidos.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Atividades na produção de hortaliças orgânicas em sistemas integrados.

Objetivo específico:

- Desenvolver atividades laborais coletiva no projeto de horta orgânica;
- Ensinar técnicas de jardinagem e limpeza de espaços verdes urbanos;
- Ensinar técnicas de processamento de alimentos, auxílio no preparo de alimentação;
- Estimular o contato com a terra e a produção no sistema orgânico de hortaliças, vegetais e plantas, através da implantação de horta orgânica;
- Orientar para formação de hábitos alimentares mais saudáveis;
- Construir e manter uma horta orgânica;
- Proporcionar o contato com a terra e ocupação através do trabalho em equipe e manejo do solo;
- Estimular a valorização social, através do trabalho em equipe, bem como o voluntariado e o envolvimento no trabalho de condução e preparação da horta orgânica;
- Melhorar a alimentação e a saúde e o hábito de consumir alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos e resíduos químicos.

Meta Quantitativa:

Atender 30 pessoas em situação de rua

Meta Qualitativa:

- Estimulo e fortalecimento do convívio social, oferecendo espaço de escuta, autoconhecimento, reflexão e descoberta de potencialidades para o enfrentamento de vulnerabilidades vivenciadas;



- Acesso da pessoa em situação de rua a um ambiente acolhedor e espaço com padrões de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, oferecendo o acesso à alimentação adequada;
- Relaxamento através do contato com a terra e o prazer de produzir hortaliças;
- Acesso ao consumo de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos;
- Obter informações sobre os alimentos, utilizados na refeição diária, em se tratando de hortaliças e seu valor nutricional e maneiras de conservá-lo e como mantê-lo em boas condições de higiene e consumo;
- Conhecer as características do solo, tipos de solo, cuidado e manejo com a terra, plantio e adubação orgânica, o que facilitará o plantio da horta orgânica e os cuidados com a sua manutenção e funcionamento;
- Trabalhar em equipe.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Atividades	Indicadores	Meios de Verificação
Reunião para apresentação do projeto.	Quantidade de usuários presentes na reunião.	Lista de frequência e observação do interesse pelo projeto.
Participação nas oficinas realizadas na horta.	Número de pessoas participantes das atividades.	Lista de frequência e observação da participação das pessoas.
Análise dos resultados desenvolvidos durante o projeto.	Melhoria no processo de produção.	Leitura do relatório de resultados.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Produção de relatórios diários;
- Sistematização dos dados diários em relatórios mensais.

Forma de conduzir a atividade:

- Orientação individual sobre a rotina do projeto, os horários, a organização dos ambientes, a higiene pessoal;
- Elaboração de atividades que estimulem o usuário a buscar sua autonomia;
- Identificação da necessidade de cada usuário, e proporcionar atendimento e/ou acompanhamento de acordo com suas demandas;
- Incentivo ao aprimoramento do convívio social por meio de participação em atividades coletivas;
- Realização de capacitações, orientações e troca de experiências;
- Capacitação para as questões diretamente relacionadas à boa alimentação, ao cultivo de alimentos, valorização e respeito ao trabalhador do campo, cuidados com o meio ambiente;
- Discussão de temas como saúde, nutrição e ecologia, que aliados ao trato com a terra



- e plantas, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas;
- Compartilhamento das responsabilidades com as pessoas em situação de rua, inserindo-os nas discussões sobre o rumo do projeto e cuidados com as plantas;
 - Preparação e manuseio do solo e de componentes orgânicos, escolha das espécies, plantio, manutenção e colheita, até a preparação dos alimentos nos encontros de culinária e degustação dos vegetais.

Profissionais envolvidos:

01 Educador Ambiental

Período de realização semanal:

Segunda a sexta-feira

Horário:

Das 08:00 as 14:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais:

30 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Pessoas em situação de rua relaxadas e ocupadas através do trabalho em equipe e manejo da terra.
- Aumento da valorização social, bem como o voluntariado;
- Maior envolvimento desse público no trabalho de condução e preparação da horta orgânica;
- Melhora na alimentação e na saúde dessas pessoas;
- Estímulo ao hábito de consumir alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos e resíduos químicos;
- Incentivo ao hábito de produção e consumo de alimentos saudáveis.

Quantitativos:

30 usuários atendidos

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com o edital de chamamento e anexos

Previsão de início do projeto: dezembro de 2022

Fim da execução da parceria: novembro de 2023

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Acolhimento diurno para pessoas em situação de rua	Segunda a sexta-feira	Das 08:00 as 14:00 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades na produção de hortaliças orgânicas em sistemas integrados	Segunda a sexta-feira	Das 08:00 as 14:00 horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Quantidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação
Educador Ambiental	01	Superior	30 horas semanais	8 as 14	CLT

Atribuições:

- Colaborar com a equipe do SOS e do Centro de Triagem em todas as atividades da instituição, assessorando tecnicamente na realização das ações previstas nos planos de trabalhos referentes aos projetos desenvolvidos, observando prazos e compromissos pré-estabelecidos;
- Desenvolver e apoiar atividades de Educação Ambiental, cultivo de horta orgânica e nelas atuar no que for necessário para consecução dos objetivos dos projetos
- Levantar demandas, propor e executar atividades voltadas para as pessoas em situação de rua atendidas pelo SOS e pelo Centro de Triagem;
- Facilitar a articulação entre o SOS e o Centro de Triagem com instituições parceiras (governamentais e não governamentais), participando e apoiando os eventos e trabalhos de educação ambiental (reuniões, oficinas, conselhos, etc.);
- Estruturar e organizar processos pedagógicos e métodos de trabalho que sejam pertinentes à realidade da pessoa em situação de rua visando favorecer o trabalho de aprendizagem;
- Mobilizar a comunidade e os usuários para participação em cursos, oficinas, reuniões, seminários, intercâmbios ou quaisquer outros eventos de educação ambiental promovidos pela instituição;
- Planejar, organizar e executar as atividades previstas nos projetos;
- Apoiar os trabalhos de elaboração de materiais para os instrumentos de



- comunicação, publicações, e estudos desenvolvidos pelo SOS e pelo Centro de Triagem;
- i) Organizar informações e apresentar relatórios referentes às ações dos projetos de acordo com as orientações e solicitações da coordenação geral de projetos;
 - j) Levantar informações relativas à sua área de atuação, com posterior análise crítica e elaboração de pareceres e proposições.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Centro de Triagem	Acolhimento e encaminhamento das pessoas em situação de rua para a participação no projeto.
Acolhimento Noturno do SOS	Espaço para higiene pessoal, alimentação e local para pernoitar.
Secretária Municipal do Meio Ambiente	Orientação técnica e fornecimento de mudas de ervas medicinais.
Universidade de Sorocaba	Parceria com o Núcleo de estudos Ambientais – NEAS, visando receber apoio do horto de plantas medicinais cultivadas pelos alunos do curso de Farmácia e Bioquímica. Acesso ao banco de sementes, que garante a reposição e consequente preservação das principais espécies da vegetação típica do interior do Estado.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Pessoas em situação de rua, de ambos os sexos, acima de 18 anos, que já se encontram devidamente cadastrado como usuários dos serviços do Centro de Triagem.

Formas de Acesso:

Demanda encaminhada pelo Centro de Triagem após o acolhimento e cadastramento.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

O serviço irá atender 30 pessoas em situação de rua, contribuindo para:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;



- Proteção Social as pessoas em situação de rua;
- Redução de danos provocados por situações violadoras de direitos;
- Construção de novos projetos de vida;
- Inserção das pessoas em situação de rua em atividades laborais;
- Capacitação da população em situação de rua no processo de plantio de hortas e criação de aves;
- Conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável, garantindo alimentos de qualidade e livre de agrotóxicos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivos específicos	Ações	Indicadores de resultados (qualitativos e quantitativos)
➤ Desenvolver condições para independência e o autocuidado;	Orientação individual sobre a rotina da casa, os horários, a organização dos ambientes, a higiene pessoal. *Atividades que estimulem o usuário a buscar sua autonomia.	70% dos usuários conquistem sua independência.
➤ Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva;	Orientar e encaminhar o usuário para cadastramento no PAT e inscrição nos Centros de Capacitação Profissional e outras formas de inclusão produtiva.	50% dos usuários que tenham a oportunidade de serem inseridos no mercado de trabalho.
➤ Promover a convivência, o fortalecimento e a reconstrução dos vínculos familiares de acordo com as possibilidades reais de cada pessoa acolhida;	Busca através de contato telefônico, redes sociais e visita domiciliar, mediação e aproximação das famílias e usuários.	50% dos usuários iniciem o processo de reconstrução de vínculos
➤ Possibilitar o acesso dos usuários à rede socioassistencial e às demais políticas públicas;	Orientar e encaminhar o usuário quanto aos seus direitos sociais	90% dos usuários atendidos pela rede socioassistencial
➤ Oportunizar ações para redução de danos a pessoas em situação de rua que apresentam dificuldade de adesão ao acolhimento;	Mapeamento e conhecimento das principais dificuldades apresentadas.	70% das dificuldades pessoais e sociais identificadas.
➤ Possibilitar um processo gradual de transição entre a saída das ruas e a adesão ao acolhimento;	Realizar trabalho de aproximação, escuta e construção de vínculo com o público alvo.	70% da população de rua vinculadas aos serviços
➤ Contribuir com o processo de saída das ruas e com o acesso a rede	Realizar trabalho de aproximação, escuta e construção de vínculo com o público alvo.	70% da população de rua vinculadas aos serviços



socioassistencial e demais políticas;	Referenciamento nos Serviços parceiros do SOS e do Centro de Triagem.	
➤ Estimular hábitos alimentares saudáveis	Estimular o consumo de alimentos mais saudáveis e levar a compreensão do público de que esses alimentos não custam caro.	90% dos usuários consumindo os alimentos por eles produzidos.
➤ Fortalecer o convívio comunitário;	Estimular a comunicação através de reuniões periódica e criação de estratégias para um relacionamento mais harmônico.	70% dos usuários ampliem os seus vínculos comunitários.
➤ Exercitar a cooperação e o trabalho em equipe;	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro	70% dos usuários participando das ações coletivas.
➤ Favorecer a aquisição de novos conhecimentos técnicos para o plantio de hortaliças;	Ensinar os conceitos que estão na base da Agroecologia e que dão sustentação para uma nova forma de produzir alimentos.	70% dos usuários capacitados.
➤ Incentivar os participantes ao cultivo da horta em outros espaços;	Promover saúde e bem estar social de forma que os participantes levem o aprendizado para outros espaços que venha a participar.	70% dos usuários capacitados para replicar os conhecimentos em outros espaços.
➤ Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado.	Divulgação e conscientização da população sobre as pessoas que se encontram em situação de rua e dos serviços ofertados	30% da população informada sobre os serviços

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO:

- Serão realizadas visitas bimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho;
- Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto;
- Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Núcleo 1 / Endereço:

Rua Francelino Romão, nº 100, Vila Rica II, Sorocaba/SP

Próprio (X)

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis Para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo Disponíveis Para o desenvolvimento do serviço
Dormitório 04	47 beliches com colchões; 17 camas com colchões	Material de higiene pessoal, material de limpeza, lençóis e



			roupas de cama, pijamas.
Refeitório	01	Mesas e cadeiras para refeição, talheres e copos	Materiais de limpeza, higiene e descartáveis, guardanapos, copos, etc.
Cozinha	02	Micro-ondas, fogão, geladeira, freezer, louça, utensílios de cozinha.	Materiais descartáveis e alimentos.
Sala de TV	01	Televisão e cadeiras	Material informativo
Sala de Coordenação	02	Computador, impressora, mesa e cadeiras, armários.	Material de escritório e informativo
Banheiros	17	Chuveiros.	Material de higiene e limpeza.
Recepção	01	Computador, impressora, mesa e cadeiras, armários.	Material de escritório e informativo,
Sala de Doação	01	Armários, estantes	Roupas para doação e outros itens.

Condições de acessibilidade: Medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosas, de acordo com as características do objeto.

Sim (X)

Núcleo 2 / Endereço:

Rua Rubens Antonio Nazaré dos Santos, nº 110, Vila Rica II, Sorocaba/SP

Próprio (X)

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis		Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Estufas	02	Sistema de irrigação automático; vasos.	Adubo, esterco, substratos, defensivos orgânicos, sementes, mudas, vasos.
Canteiros	10	Sistema de irrigação; canteiros de alvenaria, sombrite.	Adubo, esterco, substratos, defensivos orgânicos, sementes, mudas
Banheiros	02	Vasos, lavatórios e chuveiros.	Sabonete, toalhas, papel higiênico.
Área p/ reunião	01	Mesas e cadeiras	Pratos, copos, talheres.
Cozinha	01	Fogão, geladeira, fornos.	Produtos alimentícios



Condições de acessibilidade: Medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosas, de acordo com as características do objeto.

Sim (X)

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Valcilene Carvalho Gargaro Correa

Formação: Serviço Social

Nº do Registro Profissional: CRESS: 26.901

Telefone para contato: (15) 3229-0777 – 3229-0770

E-mail do Coordenadora: sos@sossorocaba.org.br – servicosocial@sossorocaba.org.br

Sorocaba, 03 de janeiro de 2023.



Rubens Cury Basso
Diretor Presidente



ANEXO III - PROPOSTA DE PREÇO DE TRABALHO

Nome da Organização: **SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE: **HORTA SOCIAL URBANA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.**

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Mês 1 R\$ 4.021,14	Mês 2 R\$ 4.021,14	Mês 3 R\$ 4.021,14	Mês 4 R\$ 4.021,14	Mês 5 R\$ 4.021,14	Mês 6 R\$ 4.021,14
Mês 7 R\$ 4.021,14	Mês 8 R\$ 4.203,02	Mês 9 R\$ 4.412,25	Mês 10 R\$ 4.412,25	Mês 11 R\$ 4.412,25	Mês 12 R\$ 4.412,25

PLANILHA ORÇAMENTARIA – RECURSO PUBLICO

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal	2.053,42	2.219,11	2.219,11	2.219,11	2.219,11	25.303,80							
Salários e ordenados - liquido	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	1.564,14	
INSS	145,51	145,51	145,51	145,51	145,51	145,51	145,51	145,51	156,97	156,97	156,97	156,97	
Aso	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	
Dissídio Coletivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127,31	127,31	127,31	127,31	
Bem Estar Social - Odonto	28,59	28,59	28,59	28,59	28,59	28,59	28,59	28,59	33,00	33,00	33,00	33,00	
Vale alimentação	164,68	164,68	164,68	164,68	164,68	164,68	164,68	164,68	177,00	177,00	177,00	177,00	
FGTS mensal	145,50	145,50	145,50	145,50	145,50	145,50	145,50	145,50	155,69	155,69	155,69	155,69	
RECURSOS HUMANOS 6 - Subtotal	0,00												
Serviço (RPA/ nota)													
Autônomo (especificar função)													
Pessoa Jurídica (especificar)													
Outros:													
MEDICAMENTOS	0,00												
Descrever													
GENEROS ALIMENTICIOS	0,00												
Descrever													
Outros:													
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.527,59	1.527,58	1.527,58	1.527,58	1.527,58	18.331,04							
Materiais de Expediente													
Materiais de Escritório													
Materiais de Limpeza e higiene													
Vasos, substrato, mudas, fertilizantes, sementes													
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.527,59	1.527,58	1.527,58	1.527,58	1.527,58	0,00							
Manutenção predial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Contabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LOCAÇÃO DE IMOVEIS	0,00												
LOCAÇÃO DIVERSAS	0,00												
Locação de equipamentos													
Locação de Veículos													
(descrever item a item)													
UTILIDADES PUBLICAS (7)	0,00												
Energia Elétrica Proieto													
Água destinado ao uso do Proieto													
Telefone destinado ao uso do Proieto													
Internet destinado ao uso do Proieto													
Gás destinado ao uso do Proieto													
COMBUSTIVEL	0,00												
Combustivel utilizado ao uso do													
PROVISÕES	440,13	622,01	665,56	665,56	665,56	665,56	6.365,16						
Férias + 1/3 - 1/12	202,08	202,08	202,08	202,08	202,08	202,08	202,08	202,08	216,23	216,23	216,23	216,23	
13º salário - 1/12	151,56	151,56	151,56	151,56	151,56	151,56	151,56	151,56	162,17	162,17	162,17	162,17	
FGTS - férias, 13º salarios	28,29	28,29	28,29	28,29	28,29	28,29	28,29	28,29	30,27	30,27	30,27	30,27	
GRRF	58,20	58,20	58,20	58,20	58,20	58,20	58,20	58,20	62,28	62,28	62,28	62,28	
LEI 12506/2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181,88	194,61	194,61	194,61	194,61	
TOTAL FINAL	4.021,14	4.203,02	4.412,25	4.412,25	4.412,25	4.412,25	50.000,00						



MEMORIA DE CALCULO - EMENDA FEDERAL

DESCRICAO	01 EDUCADOR AMBIENTAL - CLT
-----------	-----------------------------

SALARIOS BRUTO ATUAL(DEZ/2022)	R\$	1.818,78
AD TEMPO SERVICO / PREMIO	R\$	-
DISSIDIO COLETIVO - PREVISAO	R\$	127,31
HORAS EXTRAS		
SUBTOTAL-1 - SALARIOS BRUTO		1.946,09

ENCARGOS DESCONTO HOLERITE

GPS-INSS -		145,51
CONTRIBUICAO SINDICATO		-
IRPF		-
VALE TRANSPORTE (6%) - MEDIA		109,13
PENSAO ALIMENTICIA		-
PLANO SAUDE - CONVENCAO COLETIVA		-
SUBTOTAL-2 - ENCARGOS		254,64

OUTROS BENEFICIOS

VALE REFEICAO	R\$	-
VALE ALIMENTACAO	R\$	164,68
CESTA BASICA	R\$	-
VALE TRANSPORTE DIF EMPREGADOR	R\$	103,27
BEM ESTAR SOCIAL - SINDICATO	R\$	14,25
BEM ESTAR SOCIAL - ODONTO SINDICATO	R\$	14,34
PLANO SAUDE SINDICATO - DIF EMPREGADOR	R\$	-
SUBTOTAL-3 - BENEFICIOS		296,54

PROVISAO MENSAL

FGTS MENSAL	8,00%	R\$	155,69
13º SALÁRIO - 1/12	8,33%	R\$	156,67
FGTS S/ 13º SALARIOS	0,67%	R\$	12,97
FÉRIAS - 1/12	8,33%	R\$	162,11
ADICIONAL DE 1/3 S/ FÉRIAS - 1/12	2,78%	R\$	54,10
FGTS S/ FÉRIAS - 1/12	0,89%	R\$	17,30
ASO (1/12)		R\$	5,00
GRRF / RESCISAO - 1/12		R\$	67,86
SUBTOTAL-4 - PROVISAO		R\$	631,70



MEMORIA DE CALCULO - EMENDA FEDERAL

TOTAL DE PROFISSIONAIS POR CARGO = 1 EDUCADOR AMBIENTAL

SALARIOS LIQUIDO =	R\$	1.691,45
TOTAL ENCARGOS, BENEFICIOS, PROVISAO	R\$	1.182,88

RESUMO DAS DESPESAS RELACIONADAS AO PROJETO

RH - SALARIOS LIQUIDO	R\$	1.691,45
RH - ENCARGOS, PROVISAO, BENEFICIOS	R\$	1.182,88
MATERIAIS P/ PRODUCAO: SUBSTRATO, FERTILIZANTES, VASOS, MUDAS, SEMENTES)	R\$	1.527,58
TOTAL GERAL - MENSAL	R\$	4.401,91